educação ambiental e **transição** para sociedades sustentáveis

Realização

OCA Laboratório de Educação e Política Ambiental

USP ESALQ

USP Universidade de São Paulo

Utopia, espiritualidade e conjuntura

- ✓ **Objetivo**: conhecer e dialogar sobre utopias e utopistas de distintos tempos e espaços no campo da ciência, da espiritualidade e da política, neles buscando subsídios para o delineamento pessoal e de projetos compartilhados de sociedade e de futuro, adequados à realidade cultural e socioambiental do presente.

- ✓ **Conteúdos:** Utopias (participantes, grupos e territórios). Trajetória de vida. Atividades de autoconhecimento. Ambientalismo, Tratado de EA, Sociedades sustentáveis. Conjuntura atual. Espiritualidade e cuidados com a vida. Mergulho em si próprio. Ambientalização da dimensão pessoal. Concepções de comunidades e territórios; superação da bárbarie; bem-viver. Cultura e ética.

Conjuntura

Antropoceno

A partir da Revolução industrial

Seres humanos como principal causa dos impactos socioambientais -> marcas geológicas

↓

Ex: mudanças na composição bioquímica do solo e da atmosfera, alterações no ciclo da água

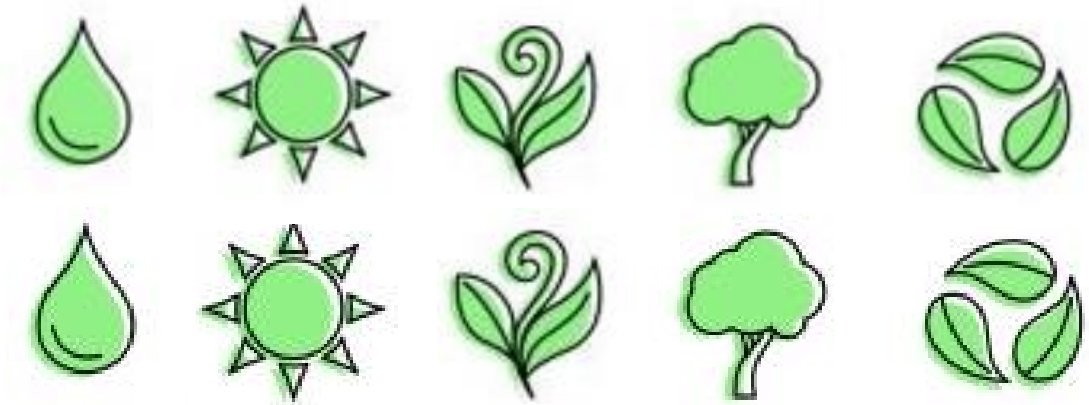
Conjuntura

1 em 7
pessoas
passa
fome

de pessoas
não tem acesso a saneamento
básico e água potável

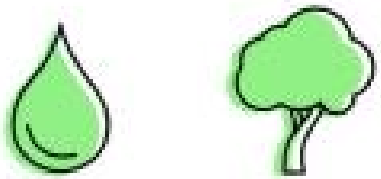
Conjuntura

20%



80%

80%



20%

Conjuntura

Dra. Laura Andrade, psiquiatria, USP, 2017

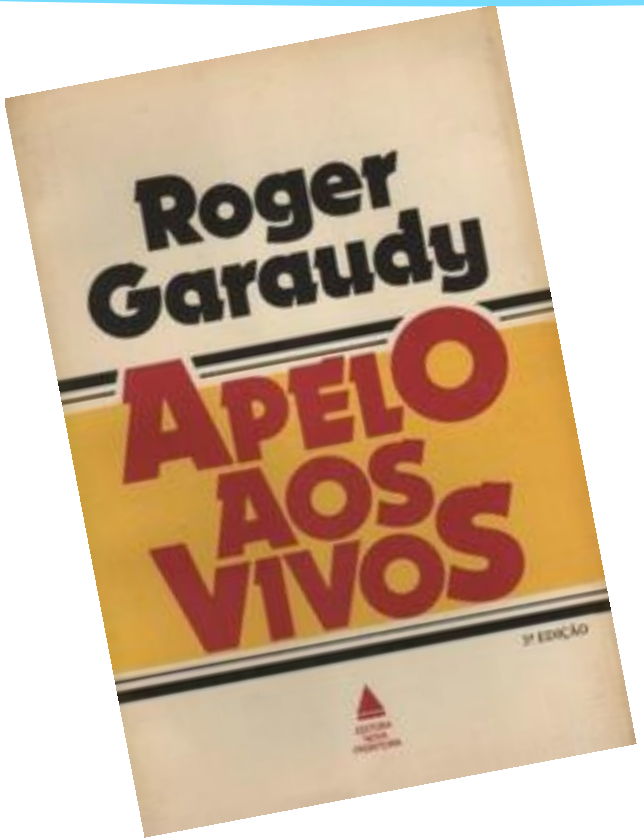
1 em 3 pessoas na grande São Paulo possui algum tipo de transtorno mental:

ansiedade, síndrome do pânico e depressão

O que mais te incomoda na atual conjuntura?

1) Reflexão individual com registro no caderno
2) compartilhamento com uma dupla

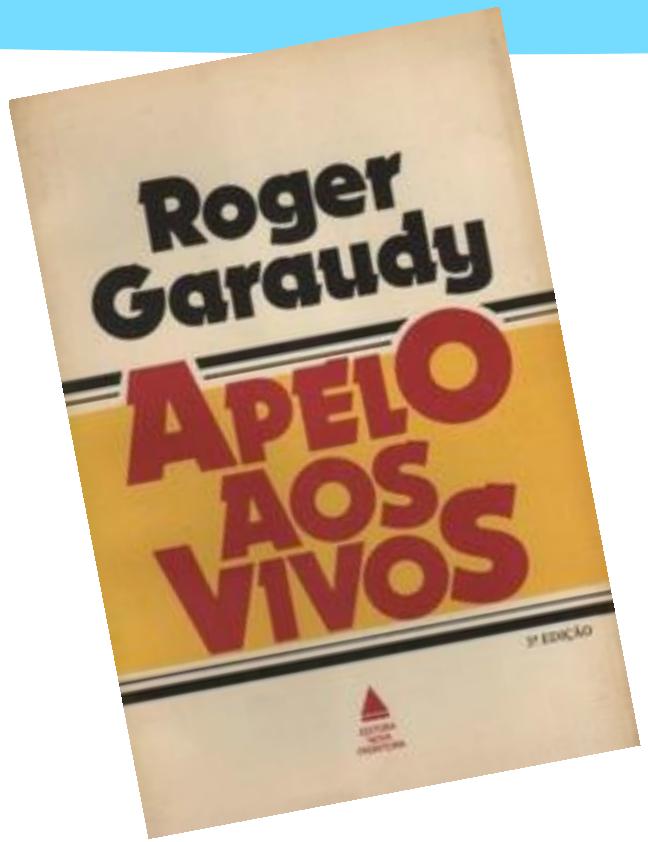
Conjuntura



3 grandes **fontes** de respostas à humanidade **não** tem nos ajudado a nos **reinventar:**

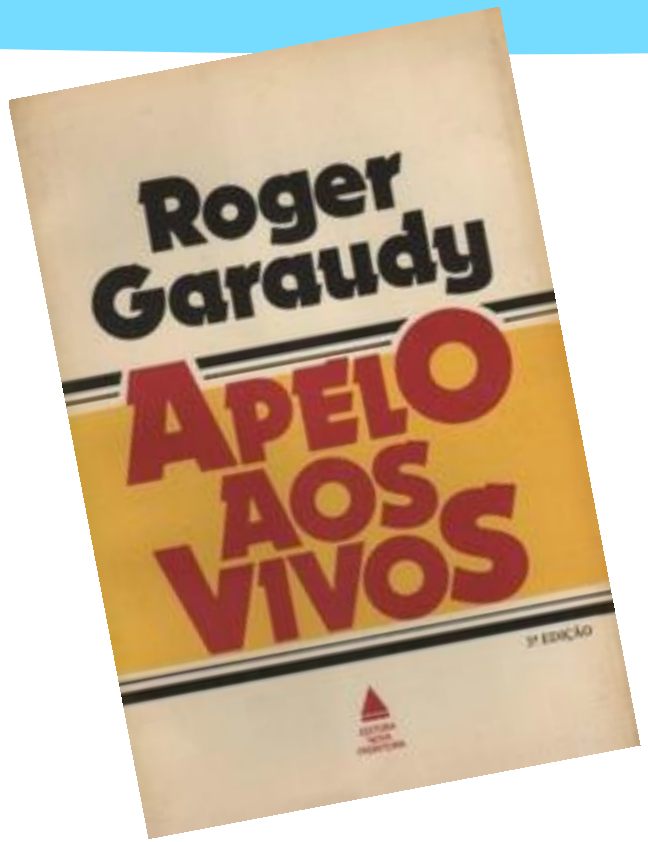
Política, ciência e a religião

Conjuntura



"Encarado sob todas as duas dimensões humanas, o problema do crescimento não é apenas um problema econômico e um problema político, mas um problema essencialmente religioso: **tem em jogo o sentido e as finalidades de nossa vida, a possibilidade de viver de modo diferente, isto é, de romper com todo um sistema de relações sociais e transcendê-lo** (GARAUDY, 1982, p. 24)"

Conjuntura



Quando a política e a ciência se esquecem da dimensão espiritual ou transcendental da humanidade, se tornam tecnocráticas e cientificistas. Não questionam os “por ques” mas querem apenas pensar os “comos”.

Por outro lado, a fé – no atual modelo de religião – tem se tornado ultrapassada, desconectada do mundo atual e tem se mostrado incapaz de oferecer respostas aos desafios da vida moderna (GARAUDY, 1981)

A armadilha do desenvolvimento econômico

- Pós II Guerra Mundial -> desenvolvimento econômico = progresso
- Capitalismo – Sistema social baseado na desigualdade econômica (FURTADO, 1974; BOLTANSKI e CHIAPELLO, 2009)

- DESENVOLVIMENTO

(VEIGA, 2005)

Crescimento Econômico
PIB como indicador de progresso

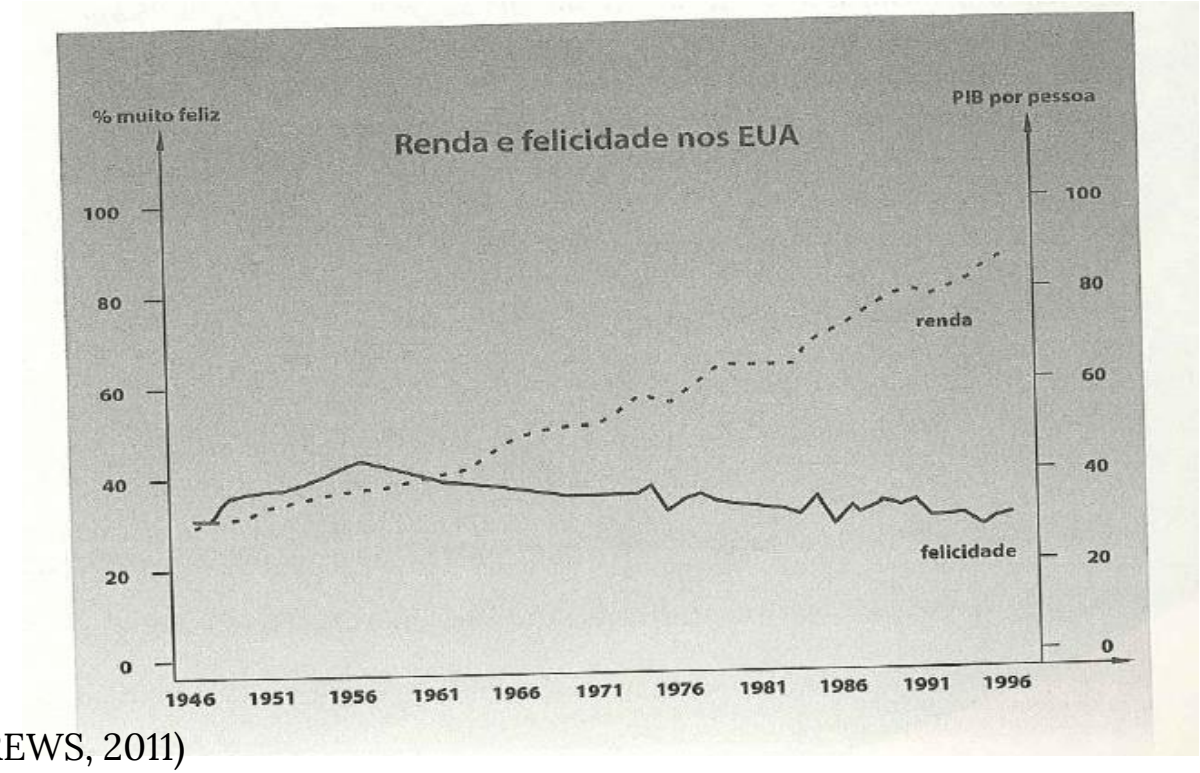
Desenvolvimento é uma ilusão, uma manipulação ideológica, um mito

Crescimento econômico não necessariamente traz benefícios. Desenvolvimento é um desejo coletivo por progresso

Desenvolvimento econômico x felicidade

O conceito de **desenvolvimento** "que prometia o **progresso constante** da humanidade, elevando-se em linha reta para um estado mais **feliz**" **colapsou** e gerou grandes traumas.

(ELIAS, 1994, p.144)



(DIENER e MYERS, 1996, apud ANDREWS, 2011)

Desenvolvimento Sustentável

Relatório "Limites do Crescimento" (Clube de Roma)

Conferência de Estocolmo (1972)

Relatório Brundtland "Nosso Futuro Comum" (1987)

ECO 92

Consolidação do termo
"desenvolvimento sustentável" como

"aquele que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade de as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades" (CMMAD, 1988)

O debate em torno do Desenvolvimento Sustentável

Principais críticas ao Relatório Brundtland

Conceito de DS é **impreciso** e **vago**, possibilitando múltiplas interpretações.

Crença de que o **lucro** e a **lógica de mercado** serão suficientes para garantir o **bem-estar social.**

(ROCHA, 2013)

O DS pressupõe 5 pilares: **social, ambiental, econômico, cultural, territorial**. Com uma visão **holística** e **sistêmica**, haveria a possibilidade do desenvolvimento sustentável (SACHS, 2004).

Conceito **dinâmico**, que exige **reconstrução permanente** a medida que a rede de relações e os contexto mudam.

Você visualiza exemplos de apropriação e ressignificação do termo sustentabilidade com fins de marketing?

Movimento ambientalista

Sustentabilidade

(KIDD, 1992)

Múltiplas raízes

verdes

hippies

fundamentalistas

ecotecnicistas

Não há consenso sobre a divisão de correntes ambientalistas!

Recusa ao mundo moderno e sua ciência.

(HERCULANO, 1992)

Apesar de uma identidade comum frente às questões ambientais, o movimento ambientalista possui especificidades que merecem caracterização.

"**Movimento social descentralizado**, **multiforme**, orientado à formação de redes e de alto grau de penetração" (CASTELLS, 1999, p. 143)

Sociedades Sustentáveis

- Conceito nasceu do movimento ambientalista (década de 70)

Contra a **lógica de desenvolvimento** baseada no crescimento econômico; destacava a **não neutralidade da produção científica** e o **impacto ambiental** causado pela industrialização desenvolvimentista

"Construção de sociedade**S** sustentávei**S**, com propostas de **empoderamento político, social e econômico, autonomia ética dos sujeitos e comunidades, múltiplos saberes, não violência** e maior ênfase aos meios **processuais** do que aos produtos finais" (SATO, 2008, p. 3).

Sociedades Sustentáveis

"O conceito de "sociedades sustentáveis" parece mais **adequado** que o de "desenvolvimento sustentável" à medida em que possibilita a **cada uma delas definir** seus **padrões** de produção e consumo, bem como o de bem-estar a partir de sua cultura, de seu desenvolvimento histórico e de seu ambiente natural" (DIEGUES, 1992, p.28)

Características principais:

- o avanço em direção à **não exploração do ser humano pelo seu semelhante**,
- à **melhoria da qualidade de vida** para todos e
- à **não exploração** ou degradação das condições de **vida das demais espécies** pela nossa (SORRENTINO, 1997).

Sociedades Sustentáveis: histórico

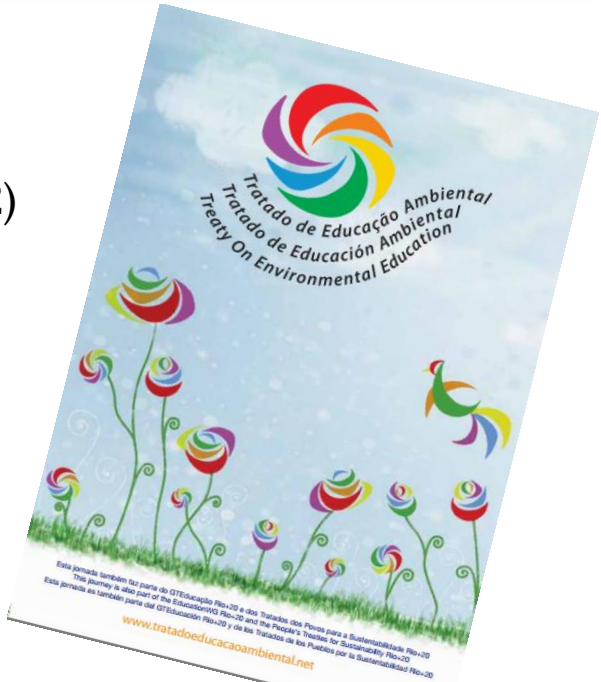
O objetivo: debater a missão da Educação Ambiental como papel central da formação de valores nos diferentes modelos de sociedade.

ECO - 92

I Jornada Internacional de Educação Ambiental (1992)

II Jornada Internacional de Educação Ambiental (2008 – 2012)

Processo de **dialógico** e **participativo**, intergeracional, interinstitucional e intercontinental



Tratado de Educação Ambiental

"O Tratado de Educação Ambiental representou, sem dúvida, o início de um processo de se pensar a educação de forma **holística** e a partir da vida. Ele vem orientando pesquisas, seminários de debates e novos programas educacionais tanto na rede formal de ensino como em ONGs e movimentos sociais"

(VIEZZER, 2004)

O Tratado é formado por **16 princípios** e sugere um plano de ação.

↓

Documento base para diversas políticas públicas:

- Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA, 2005)
- Programa Nacional de Formação de Educadoras Ambientais, (ProFEA, 2006).
- Programa Nacional de Escolas Sustentáveis, 2014

Tratado de Educação Ambiental
Tratado de Educación Ambiental
Treaty On Environmental Education

Somos Todos Aprendizes

Vídeo Tratado de Educação Ambiental

https://www.youtube.com/watch?v=cMROurDoDWE&t=27s

Sociedades Sustentáveis

Análise documental - TEARGSS

Governância

Valores Sociais

Economia

Educação

(TROVARELLI, 2016)

Sociedades Sustentáveis: GOVERNÂNCIA

Governância

- Estímulo a criação e fortalecimento de conselhos populares,
- Participação social ativa em todos os setores da sociedade, especialmente meio ambiente
- Cooperação mútua e equitativa em todos os processos de decisão, em todos os níveis e etapas
- Autonomia para Sociedade**S** Sustentávei**S**
- Cooperação e parceria entre ONGs, movimentos sociais e agencias internacionais – em nível local, regional e nacional
- Orçamento significativo para educação e meio ambiente

(TROVARELLI, 2016)

Sociedades Sustentáveis: ECONOMIA

Economia

- Atendimento das **necessidades básicas** a tod@s
- Estimular a **criação** e o **fortalecimento** de **associações de produtores, consumidores e redes** de comercialização que sejam responsáveis também do ponto de vista ecológico

(TROVARELLI, 2016)

Sociedades Sustentáveis: VALORES SOCIAIS

Valores Sociais

- Promoção da solidariedade, igualdade, o respeito aos direitos humanos e as variantes culturais
- Valorização e o respeito a história indígena e de culturas locais
- Promoção da diversidade cultural, linguística e ecológica
- Co-responsabilização entre homens e mulheres no tocante a produção, reprodução e manutenção da vida
- Consciência ética sobre todas as formas de vida no planeta

(TROVARELLI, 2016)

Sociedades Sustentáveis: EDUCAÇÃO

Educação

- Papel central da educação na ação social e na formação de valores
- Caráter emancipatório e de transformação da realidade
- Integração entre conhecimentos, aptidões, valores, atitudes e ações
- Conhecimento não deve ser monopolizado ou patenteado
- Meios de comunicação devem ser usados com finalidade educativa com comprometimento aos interesses de todos os setores da sociedade
- Promover a troca de experiências, métodos e valores

(TROVARELLI, 2016)

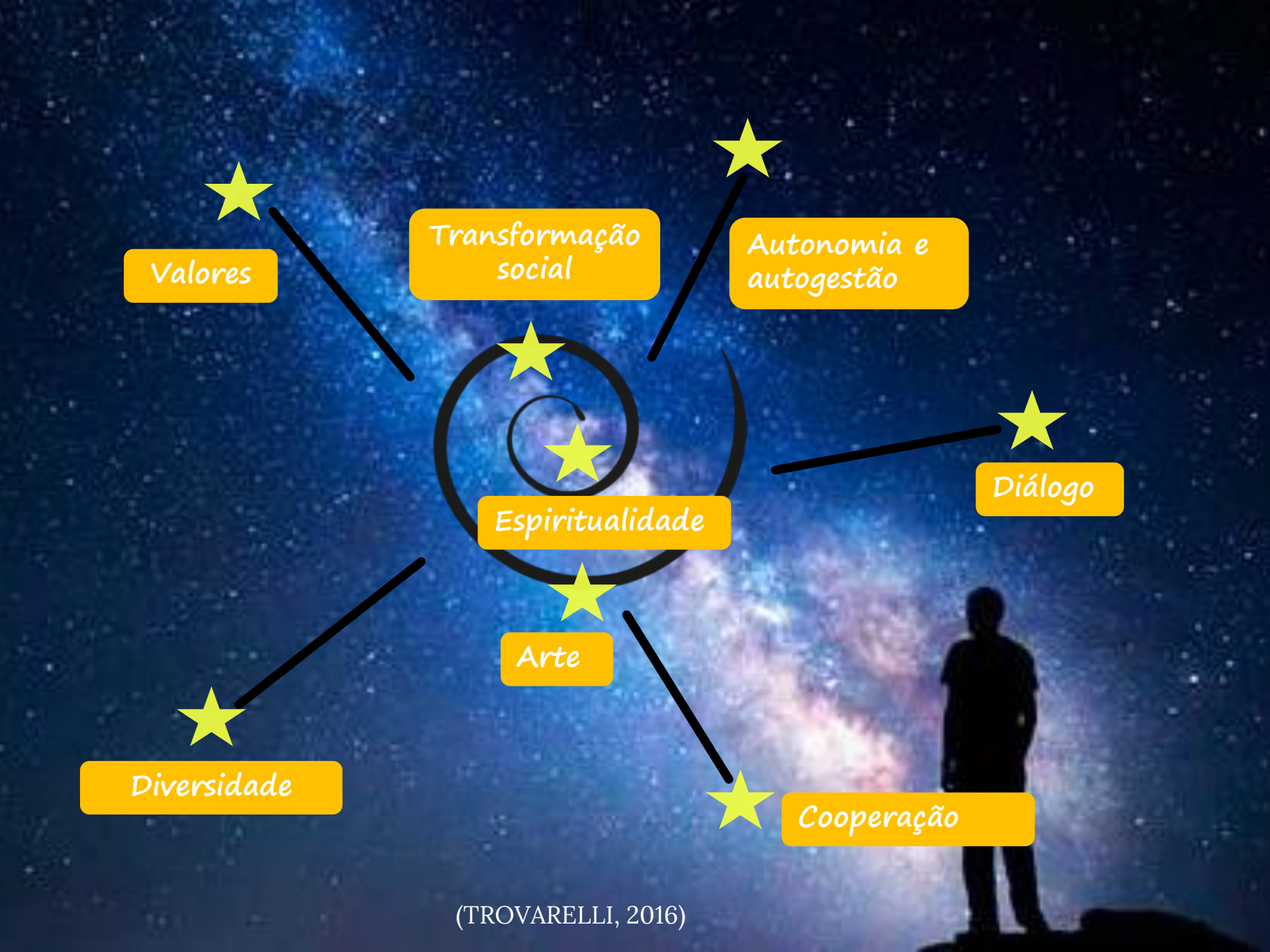
Desenvolvimento x Sociedades

(TROVARELLI, 2019, adaptado de MEIRA e SATO, 2005)

	Desenvolvimento Sustentável	Sociedades Sustentáveis
Origem	Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento (década de 1980)	Movimento ecologista (década de 1970)
Discurso	Banco Mundial, FMI, Unesco	Movimento sociais organizados, redes de organização social
Protagonismo	Multinacionais, tomadores de decisão e formadores de opinião	Comunidades participativas em diálogos abertos, composta por cidadãos e cidadãs, lideranças de movimentos sociais
Definição	Generalista, globalizante e indefinida	Particularizada e autônoma
Ênfase	Economia, sociedade e ambiente	Justiça ambiental, inclusão social e democracia
Problema central	Densidade demográfica e impactos ambientais	Exclusão social e impactos ambientais
Propostas	Tecnologias limpas, livre mercado e democracia formal	Políticas públicas, tecnologia criativa e apropriada, ou seja, gerando empoderamento e autonomia, mercado regulado e democracia real
Conhecimento	Técnico e científico	Múltiplos saberes
Educação	Educação para o desenvolvimento sustentável por 10 anos	Educação ambiental permanente

Questões

Mito: tenda número 6



(TROVARELLI, 2016)

Espiritualidade laica

Reconhecimento de uma metadimensão constitutiva dos seres humanos, aquela através da qual experienciamos o Absoluto, o Mistério e/ou Sagrado (a profundidade último e inescrutável do ser, do mundo, do cosmos), integrando e potencializando as demais dimensões na medida em que é cultivada (NEPONUCEMO, 2015, p. 188)

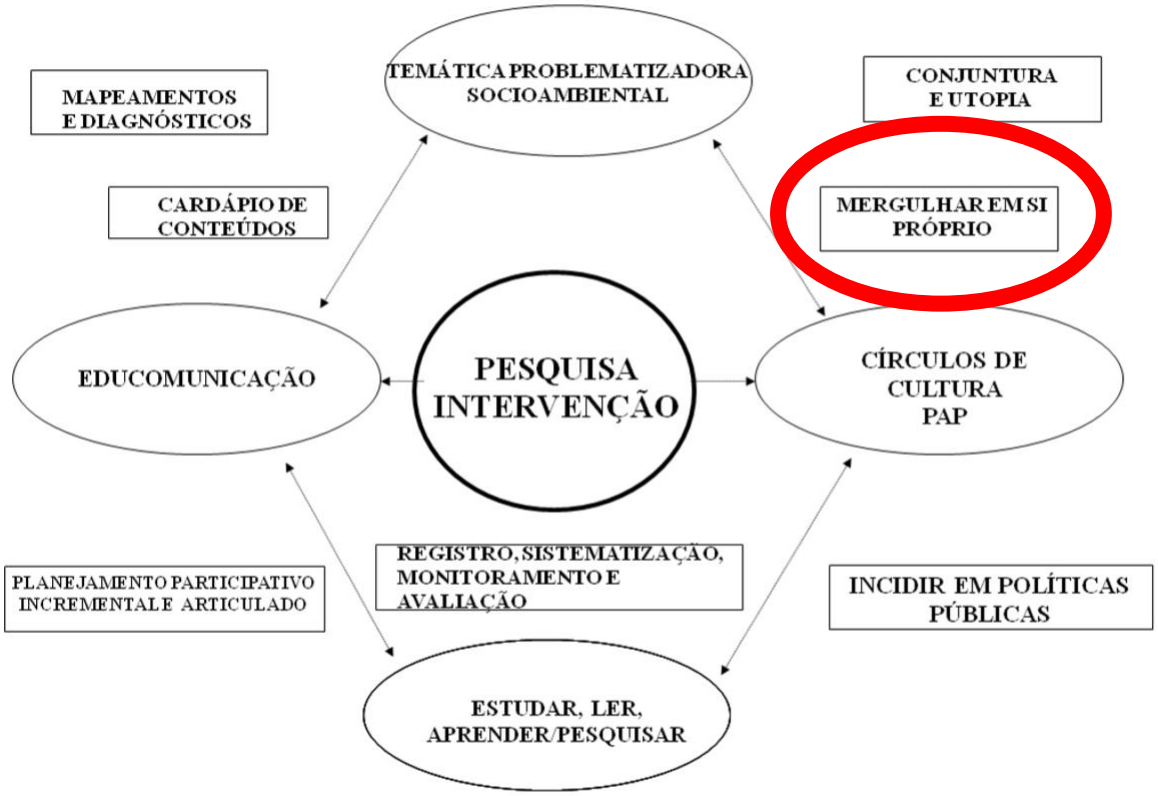
Espiritualidade laica

RELIGIÃO é um conjunto de mitos, ritos, símbolos, princípios e dogmas organizados e codificados, preservados e vigiados por autoridades (quase sempre masculinas) que integram e representam uma instituição estruturada a partir de alguma hierarquia de poderes, conjunto este que configura no sei todo uma determinada tradição de fé que se cre, mediadora entre o mundo imanente e o mundo transcendente, sendo este portanto capaz de oferecer a uma comunidade específica de devotos que a compartilham (seus fiéis) a crença de que a existência humana e a realidade última não estão confiadas aos limites físicos do mundo material imediato (NEPONUCEMO, 2015, p. 51).

Espiritualidade laica

(...) o termo laico deve ser compreendido no seu sentido mais inclusivo possível e que não corresponde a interpretação anti religiosa que o senso comum costuma lhe conferir. Ele está diretamente relacionado com a liberdade de pensamos, logo também com alguns valores fundamentais para a convivência humana como o diálogo, o respeito, a celebração da diversidade, a solidariedade, a não violência (NEPONUCEMO, 2015, p. 119).

Mergulho em si próprio



Mergulhar em si próprio
Autoconhecimento

Olhar atento e crítico às crenças (sociais, religiosas, científicas...), conectado a própria trajetória de vida:

“O caminho em direção a si próprio é uma experiência identitária permeada de valores éticos, estéticos e espirituais, que merecem ser desvelados e desvendados pelos processos de educação ambiental comprometidos com a emancipação humana e a transformação socioambiental” (TASSARA; ARDANS, 2013 apud OCA, 2016)

Mergulhar em si próprio
Autoconhecimento

- ✓ Busca de sentidos existenciais, um propósito de vida, que nos mantém conectados e animados rumo às utopias individuais e coletivas;

- ✓ Multiplicidade de técnicas: meditação, yoga, silêncio, qi gong, autobiografia, reflexão e diálogo, terapias, contemplação, vivências de conexão com a natureza, etc...

Utopia e conjuntura

- ✓ Sonhos individuais e coletivos, que visem o bem comum de todas as formas de vida, humanas e não humanas.
- ✓ EA comprometida com a transformação social

- ✓ “No método Oca a análise da conjuntura é associada ao diálogo sobre os sonhos e as utopias, individuais e coletivas, para que a análise da realidade seja acompanhada da força iluminadora das motivações para a transformação” (OCA, 2016, p. 83).

Qual é seu sonho/utopia?

Referências

ANDREWS, S. A ciência de ser feliz. São Paulo: Ágora, 2011. 112 p.

BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, È. O novo espírito do capitalismo. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 704 p.

CASTELLS, M. O verdejar do ser: o movimento ambientalista. In: A era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999. p. 141 -167.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso futuro comum. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1991. 430 p.

DIEGUES, A.C.S. Desenvolvimento sustentável ou sociedades sustentáveis: da crítica dos modelos aos novos paradigmas. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 6, n. 1/2, p. 22-29, 1992.

ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. 204 p.

FURTADO, C. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974. 117 p.

Referências

GARAUDY, R. Apelo aos vivos. São Paulo: Nova Fronteira, 1981. 440 p.

HERCULANO, S.C. Do desenvolvimento (in)suportável à sociedade feliz. In: GOLDENBERG, M. (Coord.). Ecologia, ciência e política. Rio de Janeiro: Revan, 1992. p. 9-48.

KIDD, C.V. The evolution of sustainability. Journal of Agricultural and Environmental Ethics, Dordrecht, v. 5, n. 1, p. 1-26, 1992.

MEIRA P.; SATO, M. Só os peixes não conseguem nadar contra a correnteza. Revista de Educação Pública, Cuiabá, v. 14, n. 25, p. 17-31, 2005.

OCA, 2016. O “método Oca” de educação ambiental: fundamentos e estrutura incremental. Ambiente & Educação. V.21, n.1, 2016. Disponível em: https://ocaesalq.files.wordpress.com/2013/07/revista-amb-educ-metodo-oca-vol21-no1-2016.pdf

Referências

SORRENTINO, M. 20 anos de Tblisi e cinco da Rio 92: educação ambiental no Brasil. Disponível em: <http://www.institutoaf.org.br/TExto%20Sorrentino-AzizBrand%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2013.

TRATADO de educação ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global. Disponível em: <http://tratadoeducacaoambiental.net/Jornada/docs/Jornada_POR.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2013.

TROVARELLI, R. A. A transição para sociedades sustentáveis: uma abordagem a partir de comunidades escolares. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba/SP, 2016.